

AValiação QUANTITATIVA DE VEGF A POR qRT-PCR EM FÍGADOS DE PACIENTES COM ATRESIA BILIAR

PATRICIA PONCE DE LEON LIMA; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; JORGE LUIZ DOS SANTOS

Introdução: A Atresia Biliar, principal causa de transplante hepático em crianças, tem causa obscura. Para avaliar a presença de uma arteriopatía como causa da doença investigamos a expressão do *vascular endothelial growth factor A* (VEGF A) em fígados de pacientes afetados. Materiais e métodos: Amostras de fígados de pacientes com Atresia biliar (n=21) e controles com outras causas de colestase neonatal (n=6) foram analisadas por qRT-PCR para quantificar a expressão do VEGF A. As amostras foram marcadas por imunistoquímica com anti-CK7 e analisadas por morfometria quanto à percentagem de citoqueratina 7(PCK7), que define a extensão da proliferação biliar. Resultados: Não houve diferença da expressão do VEGF A entre o grupo com Atresia Biliar e os controles (P=0,199). Não houve diferença na expressão do VEGF A em pacientes com Atresia biliar com mais ou menos 60 (P=0,881), 70 (P=0,128) ou 90 dias (P=0,801) de vida no momento da Portoenterostomia. Os pacientes com PCK7 maior que 10,18% tiveram um menor valor de expressão de VEGF A quando comparados com os pacientes com um PCK7 menor que este valor (P=0,044). Discussão: A variável que distinguiu os subgrupos de Atresia biliar não foi a idade por ocasião da Portoenterostomia, mas sim a extensão da proliferação biliar. A diminuição da expressão do VEGF A em fígados diminui em quadros de obstrução mecânica ao fluxo biliar e obstrução ao fluxo arterial associados. Conclusão: Nossos dados sugerem que na AB, haja um componente isquêmico atuando nas estruturas biliares, que se torna evidente nos pacientes com maior extensão da proliferação biliar.